

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** QUALIDADE DE VIDA DOS DOCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UFMA: AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO PSICOLÓGICO

**Relatoria:** LEONEL LUCAS SMITH DE MESQUITA  
Luciana Batalha Sena

**Autores:** Clarissa Galvão da Silva  
Nair Portela Silva Coutinho  
Maria Lúcia Holanda Lopes

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O Grupo de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde definiu Qualidade de vida como “A percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”<sup>1</sup>. É considerado um conceito, subjetivo e multidimensional por envolver vários aspectos da vida humana, tais como: relações sociais, saúde, família, trabalho, meio ambiente, entre outros<sup>2</sup>. **OBJETIVOS:** Avaliar a qualidade de vida dos docentes do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão em relação ao Domínio Psicológico do instrumento WHOQOL - Bref. **METODOLOGIA:** É um estudo transversal, exploratório e de abordagem quantitativa. Com trinta (30) docentes. Realizada na sede provisória do Departamento de Enfermagem. O instrumento utilizado foi o questionário WHOQOL - Bref, versão em português. O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/CEP-HUUFMA com parecer nº 177.563, data da relatoria: 13/12/2012. Obedece às recomendações da Resolução 466/12 do CNS, os docentes assinaram o TCLE construído especificamente para o estudo. A coleta dos dados foi realizada de dezembro de 2012 a fevereiro de 2013. Os dados dos escores e estatística descritiva do WHOQOL- Bref foi feito através do Microsoft Excel 2007. Os escores foram calculados pela sintaxe WHOQOL- Bref. **RESULTADOS:** No domínio psicológico, os escores médios são sentido da vida (4,45), auto-estima (4,03), aparência física (4,00), sentimentos negativos (3,97), concentração (3,77) e aproveitar a vida (3,47). Quanto mais tempo a pessoa se dedica ao trabalho, menor é o tempo para atividades pessoais, cuidados com a saúde, lazer, cuidado e dedicação aos filhos, e até afazeres domésticos, dificultam fazer atividades que dão prazer e satisfação pessoal para o docente. Com isto ainda vêm as cobranças tanto pessoais como da família, onde leva a um sentimento de ausência consigo e para com os outros, afetando sua qualidade de vida<sup>3</sup>. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Confirmando o encontrado no decorrer da pesquisa, onde o excesso de tarefas e compromissos com a escassez de tempo leva os docentes a aproveitar menos a vida, a ter o sono comprometido, dificulta as relações pessoais comprometendo o apoio social, e a leva até a sentimentos negativos.